Entre Línguas E Cuidados: Construção De Um Folder Com Foco No Acolhimento À População ImigranteCO NO ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO IMIGRANTE

Autor(res)

Kemily Silva De Lima
Cleicele Teixeira De Lima
Bruno Pereira Nascimento
Evellyn Lacerda Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

O aumento do fluxo migratório no Brasil traz novos desafios ao Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente nas capitais, onde há maior concentração de pessoas em situação de refúgio (Fortkamp et al., 2025). Em Campo Grande (MS), cresce a demanda nas unidades de saúde da região central em virtude da casa de acolhimento Resgate e Passagem, que assiste pessoas em situação de vulnerabilidade social na condição de migrante, imigrante e refugiado, principalmente oriundos da América Latina. Diante das barreiras linguísticas, dificuldade de comunicação e desconhecimento sobre o funcionamento dos serviços de saúde, elaborou-se um folder em espanhol, idioma predominante dos latino-americanos, com o objetivo de promover o acesso integral à saúde dessa população.

Objetivo

Informar a população imigrante, situados no território adstrito da Unidade de Saúde da Família (USF) 26 de Agosto, sobre os serviços ofertados na Atenção Primária à Saúde (APS).

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. A primeira etapa do trabalho teve início a partir da observação durante o acolhimento à população imigrante considerando suas demandas de saúde com foco na elaboração de um folder informativo em espanhol, com linguagem clara e acessível ao público-alvo. Na segunda etapa, realizou-se uma visita institucional in loco às casas de acolhimento vinculadas à USF, com o objetivo de distribuir o material elaborado e disseminar as informações entre os usuários e os trabalhadores sobre os serviços disponíveis na unidade.

Resultados e Discussão

A elaboração do folder fortaleceu o acolhimento humanizado e aprimorou a comunicação entre profissionais de saúde e imigrantes atendidos na USF. A ação possibilitou maior compreensão sobre o funcionamento do SUS e

dos serviços oferecidos, minimizando as barreiras linguísticas e culturais. Além disso, favoreceu a integração entre os estudantes e a equipe multiprofissional, incentivando a troca de saberes e conhecimentos (Richter et al.,2021).

Conclusão

Após a intervenção, conclui-se que, a informação clara e acessível, por meio da confecção do folder, foi uma ferramenta de baixa complexidade e alto impacto capaz de transformar as barreiras de comunicação e permitir a integração desse grupo aos serviços da APS.

Referências

FORTKAMP, E. R. et al. Percepções dos enfermeiros no atendimento aos imigrantes na atenção primária à saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [s. l.], v. 25, n. 5, p. e18813, 22 maio 2025. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e18813.2025. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e18813.2025. Acesso em: out. 2025.

RICHTER, S. A.; GEVEHR, D. L.; BERG, M. da S. O poder da universalidade: o acesso à saúde dos migrantes na atenção primária à saúde no Vale do Paranhana/RS, uma concepção dos profissionais de saúde. CIS – Conjecturas Inter Studies, [s. l.], v. 21, n. 4, p. 195-210, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.53660/CONJ-190-503. Acesso em: nov. 2025.